

Editorial

É dado à estampa mais um número da *Revista* do Centro de História da Sociedade e da Cultura, publicação periódica iniciada no ano 2001 e que tem procurado preservar a sua identidade, fiel ao modelo generalista temático e diacrónico dos artigos publicados, e manter a regularidade de edição e a periodicidade anual, o que muito se deve à dedicação e à disponibilidade dos membros da unidade de investigação. A exigência científica e uma ampla reflexão sobre a epistemologia da história, articulando-se os estudos de caso com a teorização, têm sido marcas da sua especificidade, recetiva a diferentes formas de praticar e fazer história, no sentido do alargamento de horizontes intelectuais, característica importante num projeto editorial que se pretende singular.

A revista, no entanto, tem evoluído. No momento em que as revistas de ciências sociais e humanas são cada vez mais confrontadas com alterações profundas nas edições científicas, com novas práticas de leitura e distintas formas de certificação do saber, a *Revista de História da Sociedade e da Cultura* adoptou, desde o último número e sem cortar definitivamente com o volume impresso, uma política de acesso aberto integral. Está, para tanto, sediada na *Impactum*, biblioteca digital de publicações periódicas da Imprensa da Universidade de Coimbra, o que lhe tem permitido alargar o público leitor e alcançar uma maior difusão e visibilidade internacional.

Neste volume de 2016 transparece um intenso dinamismo historiográfico e um labor investigativo muito eclético, bem visível no espetro alargado das temáticas desenvolvidas, tão desafiantes quanto inovadoras, e que se prolongam desde a Alta Idade Média ao século XX. Num total de vinte e dois artigos, redigidos em português e em francês, abordam-se matérias tão diversas como religião, poder, organização partidária, exílio, censura política, rituais fúnebres, alimentação, acidentes de trabalho, entre outros, sendo alguns textos profundamente inovadores. Apraz igualmente registar a forte

participação de jovens investigadores, o que reflete um dos eixos estratégicos desta unidade de I&D: o compromisso com o ensino, a investigação e a formação avançada.

A coordenação deste número da *Revista* esteve a cargo da Doutora Maria do Rosário Barbosa Morujão, a quem muito se agradece o trabalho que empreendeu para lhe dar corpo e sistematização. Sem o seu empenhamento pessoal, profissionalismo e dedicação teria sido bem mais difícil organizar o volume. A gratidão é extensiva a todos os autores (de artigos, de resenhas críticas e de notícias), bem como aos especialistas que colaboraram na revisão científica dos textos e, naturalmente, à FCT pelo apoio financeiro na concretização desta publicação.

Irene Vaquinhas

Coordenadora Científica do CHSC